

UNDERCONSTRUCTION BOOK



“Quem nos dá um padrão em absoluto pelo qual podemos organizar as medidas inerentes à natureza de Habitar e de construir?”

(Martin Heidegger, ‘Construindo, Vivendo, Pensando’)

De Toxteth a Brick Lane, de Sarcelles a Lisboa, a diáspora e os emigrantes participaram na criação dos seus próprios mundos urbanos; os urbanismos que existem no seu interior e são entrelaçados num contexto mais abrangente de sociedade. Não há uma experiência única da vida da cidade. Até agora esses urbanismos emergentes – subalternos, suburbanos, excluídos – foram basicamente entendidos pelo prisma ideologicamente carregado do gueto. Este conceito limitou a nossa compreensão, não só pela forma como esses espaços são produzidos, mas também pelo que eles representam e significam; por outras palavras, a sua complexidade e diversidade. Esta mudança da compreensão não é somente académica ou conceptual. Tem implicações fundamentais para a forma como espaços migratórios e de diáspora negra ou os ‘guetos’, são mapeados e enquadrados dentro de políticas e intervenções do ‘mundo real

“Se se procura aqui lançar um olhar sobre o que é “fazer” cidade e de que forma esta se encontra em permanente “construção”, será antes de tudo necessário precisar que o próprio conceito “cidade” não deixa de ser um termo de certo modo ambíguo. É, com efeito, um conceito de natureza física, que evoca uma certa densidade de habitat e uma dominância do construído sobre o não-construído, mas é simultaneamente um conceito de natureza imaterial, na medida em que se refere a um conjunto de relações sociais que fazem da cidade um ambiente único e bem distinto de tantos outros lugares.

Se se procura aqui lançar um olha sobre o que é fazer cidade e de que forma esta se encontra em permanente construção, sera antes de tudo necessário precisar que o próprio conceito de cidade não deixa de ser um termo de certo modo ambíguo. É, com efeito, um conceito de natureza física, que evoca uma certa densidade de habitat e uma dominância do construído sobre o não-construído, mas é simultaneamente um conceito de natureza immaterial, na medida em que se refere a um conjunto de relações sociais que fazem da cidade um ambiente único e bem distinto de tantos outros lugares.

O livro têm textos de Paul Goodwin, Manuela Ribeiro Sanches, Plataforma Artigo 65 e Artéria Arquitectura, Fotografias de Mónica de Miranda e Design de MusaWorkLab.